



MÓDULO 2 (maio/2021)

A IDENTIDADE DA CATEQUESE

(Diretório para a Catequese, n. 55 a 109)

Nesse percurso formativo, tendo como referência o Diretório para Catequese, é muito oportuno que tenhamos clareza do capítulo que discursa acerca a Identidade da Catequese, porque este oferece aos catequistas a compreensão do que é a catequese, seu papel no processo da evangelização, os grandes objetivos da ação catequética, sua natureza, finalidades, fontes e atividades para “fazer ecoar” a ação salvadora de Deus, iniciar na fé, na vida comunitária, na experiência litúrgica, na prática da caridade.

Poderíamos afirmar que esse capítulo é uma referência para os planejamentos catequéticos, para a elaboração de itinerários e para uma séria avaliação na caminhada, tendo a coragem de sempre nos perguntarmos se estamos alcançando os objetivos da catequese de iniciação à vida cristã, se cumprimos nosso papel no processo evangelizador, se nossas metas estão claras para favorecer aos nossos interlocutores a construção de um edifício espiritual que responda aos desafios de nosso tempo.

Para ajudar numa leitura de estudo do capítulo, destaco aqui alguns itens para serem dialogados, refletivos e comentados em nossas comunidades:

CATEQUESE E QUERIGMA

- ✓ A catequese pressupõe o querigma, o anúncio fundamental da pessoa de Jesus e a paixão por Ele. Não dá para pressupor que a experiência com a pessoa de Jesus já tenha acontecido, por isso, o primeiro anúncio e a catequese, embora distintos, são complementares, e o querigma, além de um tempo no processo catecumenal é também metodologia para catequese (57-60; 67-68) – Temos como fio condutor de nossos percursos o anúncio da Pessoa de Jesus e a experiência com Ele?

CATEQUESE E COMUNIDADE

- ✓ A catequese de inspiração catecumenal é missionária e precisa de toda comunidade para acontecer. A iniciação à vida cristã é da igreja e a catequese está a serviço desse processo, por isso é urgente que os demais ministérios surjam como resposta a formação do discípulo (61-65) – Temos dialogado com a comunidade para compreensão missionária da iniciação à vida cristã?
- ✓ Um dos objetivos da catequese, destacado com ênfase no Diretório, é o desafio de iniciar na vida comunitária. A catequese acontece em uma comunidade concreta: é objetivo, meta e finalidade da catequese gerar no outro o sentimento de pertença a igreja (63d; 76, 88-89) – Ao planejarmos nosso percurso catequético, temos observado com atenção esse objetivo da catequese? O que temos feito para uma inserção dos interlocutores na vida da comunidade?

CATEQUESE, LITURGIA E MISTAGOGIA

- ✓ A catequese não deve ser reduzida como momento de preparação para os sacramentos, mas como inserção na experiência litúrgica da Igreja. É atividade da catequese iniciar à celebração do mistério; é fonte da catequese a liturgia, com seus ritos, símbolos, sinais e gestos, e a catequese tem plena realização quando nossos interlocutores participam da vida litúrgica da comunidade (64c; 81, 96) – Como favorecer uma catequese de iniciação na vida litúrgica da comunidade? Quais as estratégias para o desbloqueio do mistério celebrado?
- ✓ A Mistagogia não é somente um tempo do catecumenato, mas também metodologia na inspiração catecumenal, que exige um itinerário mistagógico baseado na interpretação dos ritos e no seu significado para a vida e na introdução ao sentido dos sinais litúrgicos (97-98). Quais os passos dados para uma catequese mistagógica de inserção na liturgia?

CATEQUESE E OS INTERLOCUTORES

- ✓ A inspiração catecumenal nos pede atenção e cuidado aos sujeitos, que são plurais, e o caráter da progressividade pede que não tenhamos pressa, mas paciência (62; 64f) – Como construir percursos iniciáticos levando em conta a pessoa e sua história e ao mesmo tempo não sermos engolidos pela pressa do mundo atual?
- ✓ A catequese com adultos deve ser considerada como a principal forma de catequese pelo fato do adulto ser capaz de uma adesão livre e responsável. A catequese das demais idades de articula-se com ela, tendo a catequese com adultos como referência (77) – Temos dado a devida atenção para Catequese com adultos, com itinerários bem elaborados, sendo ela querigmática e mistagógica?

Para concluir, destaco ainda a importância de aprofundarmos as fontes da catequese (90-109), que devem estar equilibradas entre si para uma catequese de iniciação e ainda deixo presente minha saudação aos nossos educadores para a fé pelo ministério do catequista, destacado e reconhecido pela Igreja, pelo bem que faz, pelo zelo evangelizador, pelo amor à causa do Reino de Deus. Parabéns catequistas!

Pe. Roberto da Silva Bocalete

Presbítero na Diocese de Votuporanga, Especialista em Pedagogia Catequética pela PUC-Goias e membro da Sociedade Brasileira dos Catequetas (SBCat).
Contato: robertobocalete@yahoo.com.br